

Quarta-Feira, 17 de Setembro de 2025

Movimento anticorrupção aciona TCE, MP e Decco e pede bloqueio de R\$ 154 mi de vereadora

O cerco está se fechando

Do RBMT

O cerco está se fechando para a vereadora Edna Sampaio, depois da Comissão de Ética da Câmara abrir processo de intervenção sobre suposto esquema de rachadinha no gabinete da parlamentar, que pode levar a sua cassação no plenário da Casa. Eis que surge um pedido do movimento de combate à corrupção na história.

O Movimento Cuiabá Sem Corrupção protocolou pedido de investigação, em diversos órgãos de controle, contra a vereadora de Cuiabá Edna Sampaio (PT). Edna é acusada de esquema conhecido como “rachadinha” – quando um político exige que seus servidores repassem a ele parte do salário ou verbas recebidas.

O pedido foi encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), Ministério Público do Estado (MPE), Corregedoria Geral do Governo de Mato Grosso, Prefeitura de Cuiabá, Câmara de Vereadores da Capital e Delegacia de Combate a Corrupção (Deccor).

O grupo também pediu que sejam investigados o esposo da vereadora, Willian Sampaio; a ex-chefe de gabinete dela, Laura Abreu e os demais chefes de gabinete que antecederam ou sucederam Laura.

Além disso, requereu o bloqueio de R\$ 154 mil da conta bancária da vereadora, valor supostamente repassado pelos chefes de gabinetes para Edna. “Ao Ministério Público Estadual e ao Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso que bloqueiem o valor de R\$ 154.000,00 (na conta bancária da vereadora Edna Sampaio para não haver prejuízo ao patrimônio público. Tal valor corresponde a quantia recebida pelos (as) Chefes (as) de Gabinete da vereadora Edna Sampaio do mês de janeiro de 2021 até abril de 2023”, diz trecho do documento